

**SECRETARIA MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA
DEPARTAMENTO DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL
COMISSÃO MUNICIPAL DE ERRADICAÇÃO DO TRABALHO ESCRAVO - COMTRAE/SP**

ATA DA 82ª REUNIÃO ORDINÁRIA

Informes

1. Levantamento de participação do poder público
2. Convite da CONATRAE para a 1º Oficina sobre revisão do Plano Nacional de Combate ao Trabalho Escravo
3. Reunião para Organização para a Marcha dos Imigrantes
4. Formação Repórter Brasil

Pautas

1. Discussão do monitoramento do Plano - ações de repressão

Participantes Governo: Bryan Rodas (SMDHC/CPMigTD), Laís Andrade Furtado Leite (SMDHC/CRAI), Ricardo Fernandes de Menezes (SMS), Sueli De Paula Santos (SMADS/CPSB), Kauã Sabino (SMDHC/DPS)

Participantes Sociedade Civil: Aparecida Carmelita de Sousa (Sindicato das Costureiras), Victoria Perino Rosa (Repórter Brasil), Camila Cristina Zelezoglo (ABIT), Roque Renato Pattussi (CAMI), Antonio Alves de Almeida (CAMI), Fernanda Drummond Pinheiro (CONECTAS)

Observadores/as: Silvana Abramo (NTADT- USP), Michel Borges (NTADT-USP), Edilson Moreira Bueno (Comissão Direitos Humanos OAB SP), Eduardo Richard da Silva (Ouvidoria /SMDHC)

Às 14h:16min do dia 16 do mês de agosto do ano de 2023, de forma online. Reuniram-se os(as) Srs.(as) representantes do Poder Público, os(as) Srs.(as) representantes da Sociedade Civil e os(as) Observadores(as) a fim de discutirem a pauta do dia. O Sr. Bryan Zelmar Sempertegui Rodas presidiu a reunião.

Bryan: Boa tarde, pessoal Hoje vou presidir a reunião apenas com a presença de Jess, estagiaria. Infelizmente, por forças maiores, a Núria não poderá estar presente. Peço que preencham a lista de presença, por favor.

Informe nº 1: Levantamento da participação do Poder Público em 2023.

Bryan: Conforme foi conversado na última reunião, foi solicitado à Secretaria Executiva realizar um levantamento sobre a participação do poder público. Fizemos esse levantamento junto com o Departamento de Participação Social. Notamos a constante ausência de algumas Secretarias estratégicas para o diálogo com a COMTRAE.

Em termos gerais, essa é a perspectiva do cenário de participação do poder público. A SMS, SMSUB estão frequentes, mas tendo em vista essas outras ausentes, valem do esforço de tentar uma comunicação para averiguar quais as questões que envolvem essas faltas. Essa é a devolutiva que preparamos para vocês, enquanto secretaria executiva.

Victoria: Agradeço pelo levantamento que vocês fizeram. Já estávamos percebendo essas questões frequentemente.

Ainda sim, vale dizer que a ausência dessas secretarias possivelmente está numa questão de que elas não compreendam o papel delas no tema do Trabalho Escravo e qual a relevância e seu papel nesse colegiado. Fiquei pensando um pouco nisso.

Bryan: Eu acho interessante sua proposta. Ainda mais levando em conta os processos de mudança do Regimento Interno e de atualização do Decreto que indica a composição de membros do poder público na COMTRAE.

Enquanto Secretaria Executiva, nos colocamos no compromisso de reforçar o contato com essas secretarias para que coloquem em perspectiva o seu papel e compromisso com o colegiado.

Roque: Acho importante as colocações. Inclusive, indico que nós enquanto membros da sociedade civil encaminhamos uma carta para essas secretarias reforçando a questão do comprometimento com o colegiado. Também reforça a perspectiva colocada por Victória, de que esses membros não se veem como COMTRAE e não compreendem seu papel no colegiado.

Victoria: Eu acho que é isso mesmo, Roque. Se conseguirmos viabilizar a formação, acredito que seja possível esse momento de diagnóstico do papel de cada um no plano e no fluxo de atendimento à vítima. Também gostaria de sugerir, seria fazer conversas mais individuais com essas secretarias que não se manifestam e se apresentar como COMTRAE, sensibilizá-las sobre o papel delas no colegiado e fazer um chamado para, em um segundo momento, de nomeação. Acho que falta essa indicação de nós mesmo como COMTRAE se apresentar, não sei se isso é competência da coordenação. Mas gostaria de saber se é possível encaminhar isso.

Bryan: Depende, acredito que existem casos e casos. Tem secretarias que participam, outras que realmente não indicaram membro e outras que não conseguem aderir. Depende muito de cada caso, mas o que podemos fazer é uma sugestão. Mas enquanto COMTRAE podemos pensar juntos em mecanismos de convocação e comunicação desses membros.

Vale a Secretária Executiva avaliar as estratégias e também a situação de cada uma dos membros. Precisamos estar a par também do andamento da composição como está na atualização do Decreto.

Fernanda: Vou reforçar o que a Victoria e o Roque falaram. Vale uma conversa para as secretarias que têm membros nomeados. Porém vale encaminhar uma carta ou ofício para as secretarias sem nomeações. A importância da COMTRAE, qual o possível papel das Secretarias dentro deste colegiado. Todas as organizações assinam e encaminhamos para essas instituições públicas.

Roque: O intuito de ter todas as organizações da sociedade civil como assinatura, enquanto membros da COMTRAE /SP incluindo todos que se fazem presente do poder público para que haja um constrangimento mesmo da vacância dessa cadeira ou da ausência das secretarias.

Fernanda: Por conta dessas ausências, o trabalho da COMTRAE fica impactado e muitas vezes não conseguimos seguir com os encaminhamentos e pautas. Podemos fazer essa carta, mas também deixar em aberto para quem quer participar.

Bryan: Só tenho uma dúvida com relação a estratégia possibilitaria uma abertura de diálogo. Enquanto Secretaria Executiva, sugiro que antes de uma notificação expressa como essa se faça mais um caminho mais de sensibilização e com caminhos que cabe mais a Secretaria Executiva. A partir disso, ver quais caminhos, se for o caminho, avalie as medidas mais notificatórias. Havia entendido, num primeiro momento, que o contato seria mais por meio de uma sensibilização.

Fernanda: O intuito é mais de reforçar o chamado para um diálogo e dividir isso em etapas com prazo. Mas acho que a intenção é de aproximação.

A última medida, seria mesmo essa pressão para expressar que há urgência de participação desses membros.

Michel: Gostaria de entender que, mesmo como observador, a ideia é trazer a CONATRAE para essa primeira oficina e também unir forças, sim? E também a participação de alguns setores, sim?

Bryan: Michel, essa seria uma pauta posterior.

Encaminhamento: Elaborar um ofício para os membros do poder público com a solicitação de um retorno sobre as ausências. Podemos apresentar isso para vocês na próxima reunião ou já encaminhar isso e trazer para vocês o retorno.

Roque: Só colocaria a sugestão de ter uma data limite para a manifestação ou retorno desses membros.

Bryan: Perfeito, vamos pensar nisso também.

Informe nº 2: Convite da CONATRAE para a 1ª Oficina sobre a Revisão do Plano

Bryan: Não sei se vocês receberam o convite e vão poder estar presente lá, será amanhã. Nós enquanto Secretaria Executiva da COMTRAE não poderemos estar presente. Mas pedimos para os que puderem estar presente, que nos represente e traga seus relatos na próxima reunião.

Victoria: Nós da Repórter Brasil vamos estar, mas não serei eu.

Fernanda: Nós da Impacto também estaremos, minha titular vai presenciar e espero que ela possa comentar um pouco na próxima reunião.

Bryan: Seria interessante esse diálogo com o processo da CONATRAE, afinal estamos num processo de Revisão do Plano também e essa interlocução com o processo nacional seria importante para a COMTRAE.

Michel: Eu queria dizer que consigo ajudá-los, de alguma forma, com a articulação com esse estudo Nacional e se colocaram a disposição para contribuir a nível Municipal.

Bryan: Agradeço a disponibilidade, ainda mais pela perspectiva desse pessoal que está envolvido a nível nacional.

Informe nº 3: Reunião para Organização para a Marcha dos Imigrantes

Roque: No dia 26 às 15 hrs estaremos preparando mais uma reunião para a organização da Marcha dos Imigrantes que ocorrerá em dezembro.

Informe nº 4: Formação Repórter Brasil

Victoria Perino: Fui verificar sobre a informação das formações. Acredito que na próxima reunião eu já tenha maiores detalhes.

Encaminhamento: Retorno sobre as formações pela Repórter Brasil.

Bryan: Com isso, passamos então para a discussão de hoje.

Item nº 1 da pauta: Discussão do monitoramento do Plano - ações de repressão

Bryan: Como foi realizado na Reunião passada, vamos seguir na discussão do Monitoramento, avaliando cada indicador. Vamos discutir hoje as Ações de Repressão: Ações propostas e/ou acompanhadas de repressão ao trabalho escravo, tráfico de pessoas e violações correlatas

As ações desse eixo estão vinculadas à atuação dos órgãos responsáveis pelo recebimento e apuração de denúncias, além da elaboração e cumprimento de legislação para responsabilização cível, trabalhista e criminal dos envolvidos na exploração do trabalho escravo, tráfico de pessoas e violações correlatas. Nesse eixo também são levantados dados sobre resgates no município de São Paulo.

1. Ações propostas e/ou acompanhadas de repressão ao trabalho escravo, tráfico de pessoas e violações correlatas

AÇÕES RELACIONADAS

(18) Propor e acompanhar ações de repressão ao trabalho escravo, tráfico de pessoas e violações correlatas.

Parcialmente Cumprido

Avaliações:

- Observação da necessidade de alteração do responsável
- Trazer a reflexão do indicador e da ação para instrumentais e ações que cabem à COMTRAE, como fluxos, protocolos, instrumentos de diálogo (pensando principalmente o avanço trazido pelo fluxo municipal)
 - canais/Instrumentais de diálogo/compartilhamento institucional
 - Aproximação do diálogo institucional com a COETRAE

Discussão:

Bryan: Observações com base nesse indicativo?

Camila: Quando essa ação foi criada, teve o intuito de unir as organizações que trabalham com ações de repressão. Mas creio que hoje, essa articulação não faz mais sentido, porém tem questões nas atividades de repressão que não tem como ser colocadas no espaço do colegiado. Então essa, acredito que deveria ser revisitada, afinal não tem muita presença dos órgãos de repressão.

Bryan: Gostaria de pontuar, dentro do que a Camila trouxe, a proposta por trás desse indicador e ações é de instrumento de diálogo entre as instituições para essa e outras etapas que envolvem o processo. O Fluxo esteve dentro do que cabe a COMTRAE para tentar construir instrumentos de diálogo em casos de ações, nesse sentido houve um avanço. Por outro lado, o Fluxo por si só não resolve todas as demandas.

Uma sugestão que cabe a COMTRAE, seria pensar em ações complementares ao FLUXO. Pactuações realizadas e com diálogo com os atores de repressões, acho que não partimos do

zero. Nesse sentido, a COMTRAE pode partir do que compete a ela que é propor mecanismos para as políticas públicas. Apresentamos, assim, indicativos complementares e instrumentais que possam ser utilizados por esses atores e também pela COMTRAE.

Silvana: Eu estou de acordo com ambos. Mas, me parece que existe uma falta de comunicação entre os atores e a COMTRAE. Em termos de repressão, tem um limitador concreto que é o sigilo dos processos, porém acredito que haja possibilidade de informar algumas questões. Talvez a COMTRAE pudesse ser o espaço para chamar e agregar esses atores para pensar e comunicar para ver no que podemos avançar. Todas essas instituições têm ações, mas as dificuldades maiores estão nessa falta de interlocuções.

Camila: Nesse sentido, talvez nesse momento seria interessante apresentar o Fluxo na COETRAE/SP por ter uma concentração de participação de atores da repressão hoje por lá.

Roque: Na COETRAE não está havendo reuniões porque eles estão dando prioridade para acolher os Afegãos.

Camila: Então é um desafio deles enquanto gestores de conseguir dar conta?

Roque: Sim. Em consequência do não funcionamento da COMTRAE, uma juíza convocou duas segundas-feiras, MPT, Juízes do Trabalho e outras instituições para pensar ações de repressão e de pós resgate. Quem sabe, Bryan, convocar a juíza para acompanhar a COMTRAE e trazer orientações para a COMTRAE.

Victoria: Agradeço pelas informações, mas tenho uma dúvida: Já que não está acontecendo a COETRAE, então está acontecendo uma mobilização paralela para pensar ações de repressão?

Roque: Sim, foi uma medida para manter o acolhimento das vítimas mas proposta de uma forma indireta à COETRAE.

Victoria: Interessante ver essas movimentações de articular os atores para ver a política funcionando. Mas me preocupa porque a COETRAE é o âmbito onde se articulam essas ações. Com vista a isso, me parece que a política não está ocorrendo e o colegiado está sendo desmobilizado. Isso pode acarretar em desmobilização, por conta de problemas de gestão, é preocupante.

Bryan: Várias dessas ações, seguindo a discussão dos indicadores, acabam envolvendo outras etapas e com isso é importante o diálogo entre vários atores. Por isso que a discussão seguiu esse caminho. Mas frente a esse indicador destacamos até o momento as sugestões acima.

2. Sistemática para recebimento e encaminhamentos de denúncias em articulação com os serviços existentes

AÇÕES RELACIONADAS

(19) Estabelecer sistemática para recebimento e encaminhamento de denúncias em articulação com os serviços existentes.

Parcialmente cumprido.

Avaliações:

- Existência do Sistema Ipê

- Dado a existência dessa sistemática, COMTRAE necessita compreender como se encaixa no próximos passos do uso e potencialização desses instrumentos de coleta.
- Diálogo com as instituições responsáveis sobre o uso e democratização desses sistemas

Discussão:

Bryan: Tenho uma observação, que acredito que seja o intuito do indicador, por conta da falta de comunicação houve a proposta de sistematizar o recebimento e encaminhamento de denúncias.

Camila: Existência do Sistema IPÊ

Bryan: Não é algo que a COMTRAE tenha controle, mas há esse ganho quanto a sistemática desse processo de coleta de denúncias.

Silvana: a iniciativa do GT Denúncia também se insere nesse contexto.

Bryan: existe mas ainda não há uma disponibilização de informações com relação ao acompanhamento da denúncia enviada. E tem a demora para o IPE responder à CONTRAE considerando-a como parceira.

Camila: A gente precisa dialogar com os órgãos que respondem sobre o processo para aprimorar, afinal, necessitamos também da transparência de informações para as instituições e para a sociedade.

Silvana: Poderíamos convocar uma reunião para dialogar com as instituições responsáveis.

Bryan: A nossa questão é saber quem é o responsável para fazer contato direto, mas se vocês puderem fazer essa mediação para conseguirmos estabelecer contato, ajudaria muito. Como a Camila mesmo já comentou, temos esse indicador cumprido, porém o que falta é o diálogo e acesso ao processo da denúncia.

3. Disponibilização de informações municipais para investigações sobre trabalho escravo, tráfico de pessoas e violações correlatas

AÇÕES RELACIONADAS (21) Disponibilizar, mediante convênio, acesso às bases de dados municipais que contenham informações pertinentes às investigações sobre trabalho escravo, tráfico de pessoas e violações correlatas, realizadas pelos diferentes órgãos.

Não cumprido

Avaliações:

- Necessidade de apontamento da pertinência desta ação e indicador pelas instituições que usariam dessas informações

Discussão:

Camila: Essa ação está muito relacionada a quem faz ação de repressão. Nesse processo de investigação, que os ajudariam, não tenho conhecimento.

Bryan: Entendi que trata-se mais de um processo de transparência.

Camila: mas essa ação de transparência da informação, está no primeiro eixo. Se isso for de fato uma demanda dos atores de repressão precisaria uma compreensão da parte deles.

Roque: Eu recorro que nesse item se faria um treinamento com a Guarda Civil Metropolitana, que soubesse o que fazer com relação a denúncia de trabalho escravo. Nesse sentido, não foi cumprido porque não houve interesse do órgão em participar.

Avaliação: Necessidade de apontamento da pertinência desta ação e indicador pelas instituições que usariam tais informações.

Eduardo (Ouvidoria /SMDHC): Queria complementar/confirmar sobre essa dificuldade que temos no atendimento da pessoa vítima de trabalho escravo na coleta de denúncia, quando presencial ou via 156 para preencher o sistema ipê por conta das extensão e o acompanhamento pós denúncia.

4. Diálogo para troca de informação entre os diversos ramos do Ministério Público para responsabilização civil, trabalhista e criminal dos envolvidos na exploração do trabalho escravo, tráfico de pessoas e violações correlatas

AÇÕES RELACIONADAS Não informado - (22)

Parcialmente cumprido

Avaliação:

- Necessidade de reflexão por parte da COMTRAE de quais vão ser as estratégias para provocar o MP sobre a questão

Discussão:

Roque: Essa ação é advinda de uma pressão das organizações sociais para o poder público portar-se como tal frente a responsabilidade de enfrentamento aos envolvidos na esfera criminal.

Camila: Essa conversa também aparece no Fluxo que temos. Isso vem desde a coleta das provas.

Edilson: O que falta bastante são ações integradas, tem até um calendário de processos para acesso às vítimas no pós resgate. As ações que existem são poucas e a disponibilização de informações não tem uma facilitação.

Avaliação: Necessidade de reflexão por parte da COMTRAE de quais vão ser as estratégias para provocar o MP sobre a questão.

5. Consolidação e divulgação de informações sobre ações de repressão ao trabalho escravo nas reuniões da COMTRAE-SP

AÇÕES RELACIONADAS

(23) Consolidar informações sobre ações de repressão ao trabalho escravo e divulgar o resultado final em reuniões da COMTRAE/SP, dando destaque aos casos que possam servir de

paradigma para a atuação repressiva.

Parcialmente cumprido

Avaliação:

- Propor protocolos de acompanhamento da COMTRAE para acompanhamento de casos de resgate, nos quais os membros estão envolvidos
- Diálogo constante com as instituições de repressão, para debater as informações e perspectivas referentes ao acompanhamento de casos

Discussão:

Bryan: Compreender instrumentos de adesão e o que vai possibilitar o acompanhamento de casos. Talvez possamos pensar em protocolos internos e articular isso com as secretarias especializadas.

Camila: Achei boa essa ideia de protocolos, independente de termos ou não a presença de Atores de Repressão. Mas trazer para o colegiado questões para aprimorar o atendimento e acompanhamento de casos. No entanto, como não há a presença desses atores, podemos ter isso como uma projeção futura.

Avaliação: Propor protocolos de acompanhamento da COMTRAE para acompanhar casos de resgates nos quais os membros estão envolvidos

Propor protocolos de diálogo constante com as instituições de repressão, para debater as informações referentes ao acompanhamento de casos

Roque: Seria interessante o mapeamento dessas instituições e estabelecer algum contato.

Bryan: Acho que a partir desse protocolo, vamos obter substratos para utilizar isso como embasamento para acionar esses atores.

Camila: É importante esse instrumento até para propor um chamado mais assertivo.

6. Nº de trabalhadores resgatados no município/ano

AÇÕES RELACIONADAS

(18) Propor e acompanhar ações de repressão ao trabalho escravo, tráfico de pessoas e violações correlatas.

(23) Consolidar informações sobre ações de repressão ao trabalho escravo e divulgar o resultado final em reuniões da COMTRAE/SP, dando destaque aos casos que possam servir de paradigma para a atuação repressiva.

(19) Estabelecer sistemática para recebimento e encaminhamento de denúncias em articulação com os serviços existentes.

7. Nº de fiscalizações no município /ano 8;6;16;9.

AÇÕES RELACIONADAS

(18) Propor e acompanhar ações de repressão ao trabalho escravo, tráfico de pessoas e violações correlatas.

(23) Consolidar informações sobre ações de repressão ao trabalho escravo e divulgar o resultado final em reuniões da COMTRAE/SP, dando destaque aos casos que possam servir de paradigma para a atuação repressiva.

(19) Estabelecer sistemática para recebimento e encaminhamento de denúncias em articulação com os serviços existentes.

8. Nº de trabalhadores residentes no município de São Paulo resgatados em fiscalizações

AÇÕES RELACIONADAS

(18) Propor e acompanhar ações de repressão ao trabalho escravo, tráfico de pessoas e violações correlatas.

(23) Consolidar informações sobre ações de repressão ao trabalho escravo e divulgar o resultado final em reuniões da COMTRAE/SP, dando destaque aos casos que possam servir de paradigma para a atuação repressiva.

(19) Estabelecer sistemática para recebimento e encaminhamento de denúncias em articulação com os serviços existentes.

Avaliações:

- Fazer processo de avaliação da gestão de informação (coleta e sistematização e transparência) de "indicadores" chave que as instituições de repressão precisam se atentar na coleta: Gênero, nacionalidade, trabalho infantil
- Promover a intersecção e transversalização do TE com outras, seja por meio da promoção de debates e endosso de informações para os atores envolvidos nas diferentes etapas do combate, resgate e pós-resgate
- Realização de pesquisas, em parceria com instituições de ensino, sobre o processo judiciário, tempo e outras dificuldades.

Discussão:

Bryan: Acho que não temos nada a acrescentar nesse indicativo porque essas ações já foram debatidas. Aqui expõe a somatória de números de resgatados, número de fiscalizações e número de trabalhadores residentes no Município de São Paulo .

Silvana: Me chama a atenção nesses indicadores, a falta de detalhamento das informações e isso pode impactar nas ações das políticas públicas. Como por exemplo, na ação de resgate que não há uma identificação facilitada de mulheres nesse contexto de trabalho escravo.

Bryan: Talvez a COMTRAE possa propor estudos dessas informações para que seja possível compreender o fenômeno e inclusive que seja suporte para a elaboração de políticas públicas.

Antônio: Venho reforçar o que vocês vem falando, porque está muito difícil e desafiador sobre a identificação de trabalho análogo ao escravo com relação às mulheres.

Roque: é importante estar atento às formas sutis em que se desdobram o trabalho escravo.

Silvana: Também devesse avançar na qualificação dos conceitos, na qualificação dos profissionais e no entendimentos do pós resgate.

Roque: Uma coisa que me incomoda, é que no pós resgate a pessoa resgatada chega a morrer sem receber a indenização, ou seja, eles ficam desamparados e não recebem nada do governo a não ser as três parcelas que o governo propõe auxiliar os resgatados. Nesse sentido, sinto falta da informação do judiciário brasileiro de informações da localização das pessoas resgatadas e saber quanto tempo leva a resolução do caso.

Silvana: Essa situação é crucial e dramática. Existe um projeto de regulamentação do fundo público destinado a casos que não teve uma execução imediata que depois é ressarcido. Mas ainda está em andamento.

Bryan: Acredito que é isso. Na próxima Reunião serão debatidas as ações de Prevenção. Agradeço a presença de todos.

Sendo o que havia para o momento, deu-se por encerrada a reunião às 17h:10min e, para constar, eu, **Jess Ferreira Silva**, lavrei a presente ata, que após lida e aprovada, segue assinada por mim e pelos demais participantes.

Encaminhamentos



Ata de Reunião - Página **10** de **13**




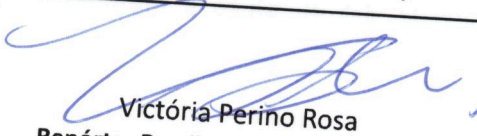
N.	Descrição dos encaminhamentos	Responsável	Prazo
01	Acompanhar situação de ausência do poder público	Secretaria Executiva	Até 06/09/2023
02	Retorno sobre as formações pela Repórter Brasil.	Victoria Perino Rosa (Repórter Brasil)	Até 06/09/2023
03	Leitura Ações de Prevenção	Todos os membros	Até 06/09/2023
04	Informe da Repórter Brasil sobre a primeira oficina de revisão do PMPE	Repórter Brasil	

Membros (as) da COMTRAE/SP


Núria Margarit Carbassa
(Secretaria Executiva - CPMigTD/SMDHC)


Jess Ferreira Silva
(apoio Secretaria Executiva -
CPMigTD/SMDHC)

1	 Bryan Zelmar Sempertegui Rodas Presidente (a)	x	Sikabaka Dinganga Prosper Vice - presidente(a)
2	 Ricardo Fernandes de Menezes Secretaria Municipal de Saúde	x	Cássia Liberato Muniz Ribeiro Secretaria Municipal de Saúde (suplente)
3	Sueli de Paula Santos Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social		Adriana Maria Sabbag Neuber Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social (suplente)
4	Vanessa Ferraz de Mello Secretaria Municipal de Subprefeituras		Patrícia Vieira da Costa Secretaria M. de Subprefeituras (suplente)
5	Rogério Gonçalves da Silva Secretaria Municipal de Educação		Gláucia Cristine Silva Burckler Secretaria M. de Educação (suplente)
6	Luiz Carlos Lopez Secretaria M. da Pessoa com Deficiência		Raquel Vazquez Paulino S. M. da Pessoa com Deficiência (suplente)
7	Vinicius da Silva Alexandre Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Trabalho		Karina Yumi Guimarães Miyamoto Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Trabalho (suplente)
8	Talita Vieira Antonio Secretaria M. de Relações Internacionais		Camila Gomes de Assis S.M. de Relações Internacionais (suplente)

9	Jorge Gustavo Pinna Rodrigues Secretaria M. de Inovação e Tecnologia		Tabata Sousa da Luz Ribeiro Secretaria M. de Inovação e Tecnologia	
1	Camila Cristina Zelezoglo Abit (Soc. Civil)	X	Rosane Ramos dos Santos Tanabe Abit (Soc. Civil - suplente)	
2	Federico Marti da Rosa Fornazieri CDHIC (Soc. Civil)		Manuela Leal Santullo CDHIC (Soc. Civil - suplente)	
3	 Roque Renato Pattusi CAMI (Soc. Civil)	X B	Antônio Alves de Almeida CAMI (Soc. Civil - suplente)	X 
4	 Aparecida Carmelita de Sousa Sindicato das Costureiras (Soc. Civil)	X	Sindicato das Costureiras (Soc. Civil - suplente)	
5	Júlia Mello Neiva CONECTAS (Soc. Civil)		Fernanda Drummond Pinheiro CONECTAS (Soc. Civil - suplente)	X
6	Luiz Evandro Vargas Duplat Filho AMATRA-2 (Soc. Civil)		Alice Nogueira e Oliveira Brandão AMATRA-2 (Soc. Civil - suplente)	
7	Edmundo Lima ABVTEX (Soc. Civil)		Angela Bozzon ABVTEX (Soc. Civil - suplente)	
8	Natália Suzuki Repórter Brasil (Soc. Civil)		 Victória Perino Rosa Repórter Brasil (Soc. Civil - suplente)	X
9	Marina Martins Ferro INPACTO (Soc. Civil)		Paola Coelho Gersztein INPACTO (Soc. Civil - suplente)	